

Vivências e estratégias defensivas dos enfermeiros frente ao cuidado em unidade de oncologia pediátrica

Larissa Gomes de Mattos¹; Maria de Lourdes Custódio Duarte²

1- Docente de Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul 2- Discente de Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

O trabalho em saúde guarda especificidades que tornam seu gerenciamento complexo. Em áreas mais específicas, como em unidades de internação de oncologia pediátrica, as demandas crescem exponencialmente e nem sempre as condições de trabalho e de recursos humanos são condizentes com o esperado¹. O pensamento sobre as consequências do trabalho, especialmente a forma como ele está organizado, em relação à saúde psíquica dos trabalhadores tem ganhado a atenção de pesquisadores, revelando uma preocupação emergente no que diz respeito à maneira como o indivíduo se relaciona com o seu trabalho¹. A psicodinâmica do trabalho, é uma abordagem apropriada na tentativa de desvendar a dinâmica das situações de trabalho e os possíveis agravos à saúde do trabalhador². Interessa à Psicodinâmica do Trabalho compreender de que forma são utilizadas as estratégias de defesas desenvolvidas pelos trabalhadores para evitar o adoecimento e preservar o equilíbrio psíquico. Nesse contexto, insere-se o trabalho de enfermagem em uma unidade de oncologia pediátrica³.

OBJETIVO

Identificar as estratégias defensivas utilizadas pelos Enfermeiros no cuidado ao paciente na internação de oncologia pediátrica na perspectiva da Teoria da Psicodinâmica do Trabalho.

MÉTODO

Estudo de abordagem qualitativa⁴, com caráter exploratório descritivo.

Unidade de Internação
Oncologia pediátrica

Oito enfermeiros

Entrevistas

Análise de conteúdo

Utilizou-se referencial teórico da Psicodinâmica do Trabalho, de Dejours e o estudo foi provado no Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA sob o nº 2.230.925.

RESULTADOS

A fim de evitar o sofrimento os trabalhadores utilizam-se de alguns recursos chamados de estratégias defensivas, que podem ser tanto individuais quanto coletivas³. As estratégias coletivas são construídas por um grupo de trabalhadores para resistir aos efeitos desestabilizadores e lidar com contradições advindas do trabalho⁵.

Já as estratégias individuais são caracterizadas pelos mecanismos de defesa operantes, os quais estão interiorizados e operam mesmo sem a presença do outro⁵.

Estratégias Coletivas

- Apoio nos colegas em situações de morte
- Compartilhamento de situações de conflito e estresse

Estratégias Individuais

- Cinema
- Teatro
- Música
- Terapia
- Religião
- Esportes
- Medicamentos controlados

CONCLUSÕES

Considera-se importante identificar as estratégias utilizadas pelos Enfermeiros que atuam em uma unidade de internação oncopediátrica a fim de amenizar a carga psíquica advinda do trabalho. Essa identificação favorece um ambiente laboral mais salubre ao trabalhador, tornando o trabalho mais eficaz e trazendo maior valorização dos profissionais de enfermagem na sua área de atuação.

REFERÊNCIAS

- 1.FONSECA, Maria Liana Gesteira; SÁ, Marilene de Castilho. A insustentável leveza do trabalho em saúde: excessos e invisibilidade no trabalho da enfermagem em oncologia. Saúde em Debate, [s.l.], v. 39, n. , p.298-306, 1 dez. 2015
- 2.DEJOURS C, ABDOUCHELI E, JAYET C. Psicodinâmica do trabalho: contribuição da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo:Atlas; 1994.
- 3.GARCIA, Alessandra Bassalobre et al. O sofrer no trabalho: sentimentos de técnicos de enfermagem do pronto-socorro de um hospital universitário. Cienc Cuid Saude, v. 3, n.12, p.416-423, set. 2013.
- 4.MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2014.
5. OLIVEIRA, Juliana Nunes; MENDES, Ana Magnólia. Sofrimento psíquico e estratégias defensivas utilizadas por desempregados: contribuições da psicodinâmica do trabalho. Temas em Psicologia, [s.l.], p.389-399, 13 ago. 2014.